

1 **Reunião Conselho Pleno COMUI N° 27-2017**  
2 **Dia: 01/08/2017**  
3 **Horário: 14h**  
4  
5

6 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
7 – Quem é que vai assinar a lista de presença? Então tá, boa tarde a todos, vamos iniciar  
8 então a nossa sessão Plenária do Conselho pleno do COMUI número 27/2017, do dia 1º  
9 de agosto de 2017. Ordem do Dia: *“Solicito aos senhores que mantenham calados*  
10 *quando o próximo estiver falando e desliguem os celulares.”* Lembrando que cada  
11 pessoa que for falar, eu vou anotar e vou apresentar. *“Abertura do dia: Justificativas de*  
12 *ausências: Temos a Graça, Maria da Graça da FASC, ela foi dar uma palestra lá na*  
13 *Restinga para Idosos...”* Quem mais? A Helen da cultura também informou que não  
14 vem e não tenho mais justificativas. Ah, a Secretaria de educação... Mandamos e sem  
15 retorno, não é? Daí enviamos ofício e sem retorno, tá? Verificação do quórum: Um,  
16 dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, 10, 11. Tudo certo? 11 pessoas, não  
17 podemos aprovar nada. Sem quórum para deliberação, que versa o regimento. Lista de  
18 presença vai passar? Aprovação da pauta, vou ler a pauta aos senhores: *“Aprovação das*  
19 *atas anteriores, 23 e 24; Câmara de Registro; Câmara de Projeto; Câmara de*  
20 *Assessoramento; Câmara de Comunicação. Sugestões sobre o projeto de retirada de*  
21 *inserção dos idosos a partir de 60 a 64 anos. Reunião com a FASC e criar a Comissão*  
22 *para elaboração da nova Lei do COMUI.”* Alguém tem algum assunto para incluir em  
23 nossa pauta? Não? Vamos colocar em votação, quem é favorável à pauta da reunião  
24 27/2017? 11 votos favoráveis, favoráveis, pauta aprovada. Expediente. Câmara de  
25 Registro. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-**  
26 **grandense)** – Nada a apresentar hoje. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de**  
27 **Alimentos do RS)** – Nós preparamos, então, uma minuta para enviar para as entidades  
28 para o cadastramento, já passamos para a Gerência para que eles possam estar  
29 enviando para as entidades, para esperar que elas tragam a documentação até o COMUI.  
30 **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** –Qual é o prazo? **Sra. Ana**  
31 **Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – O prazo a gente deu o mês de

32 agosto, mas se for necessário a gente vai estender um pouquinho mais, com certeza.  
33 Mas o prazo é para ficar dentro do mês de agosto, até para a gente não se perder muito,  
34 não é? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
35 **Cacique)** – Era isto? Câmara de Análise de Projetos. Vai ter que esperar chegar mais um  
36 Conselheiro. Vamos passar... Não, porque só tem 11 votos, então a gente pode passar  
37 para o assessoramento. Pode passar, pode falar Simões, Câmara de Assessoramento. **Sr.**  
38 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
39 **SMRI)** – Carlos Simões, da SMRI. Ontem a Eleonora, a Elisiane e a Luciana, e o  
40 Edson, e o Gerente Salatino estávamos reunidos na Câmara de Assessoramento e  
41 tivemos uma discussão sobre aquela nossa proposta do encontro nacional dos Conselhos  
42 municipais e com os municipais do idoso para o mês de novembro. Não chegamos à  
43 conclusão se dois dias e meio, começando no dia 28 de noite, dias 29 e 30 ou apenas 29  
44 e 30 para não ficar tão cansativo, ainda está em debate. Fizemos também uma discussão  
45 sobre quem deveriam ser os convidados, pedimos para o Marcelo Machado, nosso  
46 estagiário, fazer uma consulta a 26 Conselhos e gestores de Fundos das capitais para ver  
47 o interesse e disponibilidade de vir. Estão vendo passagens aéreas e hospedagem, termo  
48 que parte destes, e não por nós. Também pensamos em fazer consulta com alguns  
49 Conselhos, como já, com notoriedade no Brasil, Sorocaba, Maringá. Pensamos também  
50 na cidade de São Paulo pela mudança de Lei que o ex-Prefeito Haddad fez para  
51 desapropriação de prédios e concessão à área do idoso na cidade, que à época o  
52 Secretário de direitos humanos, Eduardo Suplicy, realizou uma casa para 400 idosos que  
53 funciona lá hoje ainda. Então fizemos essa discussão, também a possibilidade de  
54 composição de salas de trabalho, pensando numa plateia de no máximo que venha a  
55 esse evento em novembro, de até 500 participantes. E aí 3 salas de esporte, cultura, ele  
56 participou também o SINAPS, Assistência e saúde e muita informação nossa sobre  
57 fluxos de trabalho do Conselho do idoso e Fundo municipal do idoso, prevendo que  
58 muitas pessoas de vários lugares queiram conhecer essa modalidade do COMUI e  
59 FUMID de Porto Alegre, por estar tendo bastante sucesso, tanto em políticas públicas,  
60 como um terceiro setor vinculado, como com a captação de recursos vindo do Conselho  
61 fiscal pela uma cidade proporcional ao nosso tamanho. Então foi isso que debatemos  
62 ontem, imaginamos tudo isso agora vai está sendo escrito para ser encaminhado para as  
63 Câmaras aqui do Conselho do idoso para ser avaliado e colher sugestões. A nossa ideia  
64 não é ter um gasto de investimentos do Fundo significativo, por hora não pensamos em  
65 nenhum valor aceitável, então pensamos em buscar auditórios de entidades credenciadas

66 do COMUI e entidades que queiram apoiar com algum tipo de ação e que quem venha  
67 acompanhar, que venha por si e usufrua do conhecimento que a gente vá proporcionar  
68 de nós para eles e também entre eles participando dias 29 e 30 com certeza já acertamos  
69 aqui no grupo da Executiva e da Câmara de assessoramento, se 28 de noite. Então das  
70 outras coisas aí o pleno e vocês nas Câmaras é que vão decidir, sugerir e indicar. Então  
71 na próxima semana isso já vai estar para os colegas analisar e a gente aguarda sugestões  
72 e contribuições. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
73 **Padre Cacique)** – Era isto? Câmara de Comunicação. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
74 **(ASMOJI/Titular)** – Ontem nós conversamos um pouco sobre a programação do  
75 projeto que vai ser apresentado possivelmente na semana que vem, tentar fechar o  
76 projeto. E eu recebi da Santa Casa ontem a resposta quanto ao teatro que nós  
77 solicitamos, e ela não consegue disponibilizar três dias na sequência para apresentação  
78 do teatro, aquele auto de natal, eles conseguem só dois dias e não em dezembro, em  
79 novembro, final de novembro, 27 e 28. O problema desse espaço nesses dias é a questão  
80 do cenário. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)**  
81 – Montar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Pois é, o custo é muito  
82 alto. Eu acho que o conselho tem que fazer reserva e quem sabe a gente faz em dois dias  
83 esse teatro mesmo, nós conseguimos montar o teatro da Santa Casa esses dois dias,  
84 porque três vai ser impossível, e nós não vamos pagar montagem e desmontagem de  
85 cenário. Não sei, o que é que vocês acham? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
86 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Quantas vagas têm o teatro lá? **Sra.**  
87 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – 300. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**  
88 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – 300 é um número respeitável, nós  
89 conseguimos encher mais do que duas vezes, mais de 600 espectadores? Gostaria que  
90 sim. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu não acho seria tão  
91 impossível, mas a gente pode concentrar em dois dias, acho que sim. **Sr. Roberto**  
92 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Como experiência.  
93 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Então provavelmente a semana  
94 que vem a ideia do projeto fechada e nós estávamos esperando também, nós estávamos  
95 esperando que a comissão do Pastorini apresentasse alguma coisa que o COMUI  
96 pudesse apresentar para o mês do idoso, mas eu acho que eles ainda não fecharam, não  
97 sei. E a gente tem que fechar o projeto juntos, se tiver alguma coisa do COMUI, fazer

98 num projeto só. Então nós discutimos um pouco o estatuto, na realidade contribuimos  
99 com o Luís que teve PL de R\$ 40 mil, e nós não vamos ocupar esses R\$ 40 mil, eu acho  
100 que para a elaboração desse estatuto a gente então gasta uns R\$ 5 mil ou no máximo R\$  
101 6 mil com o estatuto. A gente devolver tudo e não vai se preocupar com outra  
102 comunicação, outra rubrica. Então não vai dá. Então nós vamos ocupar e o resto vai ser  
103 devolvido para o fundo, R\$ 40 mil é muito para o estatuto. E nós utilizamos nessa  
104 ocasião o folder, eu não sou designer gráfica, nada né, eu utilizei duas imagens aqui que  
105 são idosos nossos, essa senhora é do SMED, suas atividades, isso aqui é nossa medicina  
106 para fazer um giro, e era sobre potência. Esse pôster básico aqui tem na OMS, tem esse  
107 folder aqui também, é de São Paulo, sobre os tipos de violência: psicológica, abandono,  
108 negligência e por sugestão também da Adriana a gente colocar alguma coisa sobre  
109 família, a responsabilidade da família. Então esse texto aqui já foi alterado, a última  
110 versão eu mandei no whats, além desse texto, coloquei os dois artigos da Constituição  
111 Federal que fala, posso até ler os dois, os dois artigos que estão inseridos. Constituição  
112 Federal, Artigo 229 – Que os filhos têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice,  
113 carência ou enfermidade. No Artigo 230 – A família, a sociedade e o estado têm o dever  
114 de amparar as pessoas idosas assegurando a sua participação na comunidade,  
115 defendendo sua dignidade, bem-estar e de garantirmos o direito à vida. Nós achamos  
116 importante lembrar isso porque abandono que vem acontecendo, e as denúncias que nós  
117 estamos recebendo assim, é um maior número de denúncias de abandono dos idosos.  
118 Então vamos lembrar que a família também é responsável por isso né, então a gente  
119 inseriu esses dois artigos, inserir os telefones embaixo junto do COMUI e do Fundo, ou  
120 site do Fundo e e-mail da gerência. Isso aqui vai para aprovação de vocês. Seu Edson  
121 tinha tirado um xerox para a gente ver como ficaria, mais ou menos ficaria aqui na  
122 frente, aqui tu abre, então é direito do idoso que viva sem violência. E aqui atrás dela  
123 tem o encontro, o condomínio, a história, construção, tudo de bom que se precisa. Não  
124 sei se vocês aprovam, tá bom, ou quem souber com quem fazer, por favor, se disponha,  
125 eu não tenho curso, eu estou fazendo assim num programa de Photoshop. Eu acho que  
126 nós podemos lançar o subtítulo e fazer vários folders né. A questão do cuidado de  
127 colocar o banner na rua, os cuidados que você tem que ter na hora de utilizar seu cartão  
128 e tal. Fazer um outro sobre quedas e fazer vários pequenos aqui para a gente poder  
129 distribuir. E da outra capa do estatuto que é o que tá pendente ainda né, fora o que tem  
130 que mandar fazer. Nós conversamos esses tempos, me lembra de uma sugestão que eu  
131 gosto muito, da carta aqui do Fernando Pessoa que é só o contorno de linhas, do

132 Fernando Pessoa, acho uma carta muito bonita, limpa. A sugestão de mais ou menos  
133 nessa linha, lá tem um rapaz que é amigo que poderia fazer a capa de graça para nós. E  
134 ela acabou de me mandar essa capa, tá bem moderna, eu gostei. **Sra. Elisiane Silva de**  
135 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém tem alguma  
136 coisa para falar? Não? Vamos organizar. Primeiro Giacomoni da Secretaria Municipal  
137 de Esporte. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** –  
138 Escuta, essa questão da devolução dos R\$ 40 mil via RAIS, por que no fundo isso vai  
139 ser feito? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Porque entraram, o PL  
140 estaria específico para estatuto. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**  
141 **Esportes/Titular)** – Tá engessado? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
142 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É assim olha Giacomoni, foi feita uma resolução  
143 no valor de R\$ 40 mil para elaboração do estatuto, não fala aí para outros materiais, o  
144 projeto diz que é só para o estatuto. Se nós usarmos os R\$ 40 mil, ok, mas se nós não  
145 utilizarmos os R\$ 40 mil, vai permanecer o dinheiro do fundo. **Sr. José Paulo**  
146 **Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Roberto eu queria que tu  
147 pudesse me auxiliar. Não daria, todos os folders dizem respeito a cláusulas do nosso  
148 estatuto, toda essa comunicação, que tem que ser feito, porque entra no nosso estatuto e  
149 entra aspecto da assistência social, da habitação, trabalho, previdência social, esporte e  
150 lazer, etc., cultura, educação. E abrir o leque para fazer folder, não daria para desdobrar,  
151 tu acha? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
152 **Cacique)** – Agora a gente tem inscrito o Roberto da Secretaria Municipal da Saúde. **Sr.**  
153 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Não  
154 compreendi o que o Conselheiro Giacomoni colocou, que eu estava disponibilizando a  
155 imagem aqui da cartilha. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos**  
156 **Esportes/Titular)** – Com relação aos R\$ 40 mil que parece que tá engessado, dá a  
157 primeira impressão que ele tá engessado, parece que elaborar apenas estatuto, eu queria  
158 ver a possibilidade de usar, aproveitar a ideia de agora e usar para fazer mais  
159 documentos. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**  
160 **Saúde/Titular)** – Eu gostaria que sim, o texto da resolução eu considero o  
161 administrativo mais habilitado que eu. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
162 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu já solicitei para ele falar se ele  
163 só foi imprimir o projeto também. Nós temos mais pessoas inscritas aqui. **Sr. José**

164 **Paulo Giacconi (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Desengessar ele,  
165 porque tudo diz respeito ao estatuto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
166 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É que então assim olha, esta resolução ainda tá  
167 com o PL liberado, já foi feito. Então assim, nós podemos cancelar essa resolução e  
168 fazer outra, mas aí tem que solicitar o PL novamente. Aí é aquele fluxo mais de demora  
169 que vai ter. Então Lúcia tinha pedido a palavra? Pastorini. **Sr. Wilson Abascal**  
170 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Sobre o folder.  
171 Muito bom, excelente, essas iniciativas são muito boas. Tá excelente. **Sra. Elisiane**  
172 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém  
173 mais quer falar alguma coisa? Então vamos aguardar. **Sr. Carlos Fernando Simões**  
174 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Eu achei o  
175 colorido demais, os traços estão bonitos, o seu Ruy também comentou similar. Talvez  
176 assim menos cores, mas mantendo os traços dos dois corpos aí, um abraçado com o  
177 outro, de fundo são idosos mesmo né, mas mesmo ficou bonito. **Sra. Elisiane Silva de**  
178 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Bom, então o Luís  
179 Salatino chegou, eu peço um esclarecimento aqui. **Sr. Luís Salatino** – Vou pedir que o  
180 PL circule entre os conselheiros, no campo motivo do PL tá bem especificado qual é a  
181 finalidade do PL que tá aprovado. Então no caso para outra finalidade teria que ser  
182 aberto um novo processo, um outro projeto básico. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
183 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok obrigada Luís. Alguém teria  
184 algo a falar? Eu tenho uma sugestão, Elisiane, Padre Cacique. Fazer um projeto, nós  
185 fazemos um outro projeto e aprovar um valor para impressão dessas cartilhas, é a  
186 minha sugestão. Faz o projeto e aprova um valor para essas cartilhas, e aí se vai iniciar  
187 desde o início. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Já coloca material  
188 gráfico para usar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
189 **Padre Cacique)** – Material gráfico, exato. Na verdade Eleonora o certo seria, que eu  
190 penso, o certo seria uma resolução para cada material gráfico que for imprimir, um para  
191 a cartilha, outro para o estatuto, para não deixar em aberto. Então eu acho certo isso. O  
192 que de repente a gente falhou ali, falo porque eu estava junto dessa votação, foi no valor  
193 de R\$ 40 mil, esse outro a gente já pode fazer um valor prestado. Então você passar  
194 então para a comissão. É isso conselheira? Quer colocar em votação a verba do  
195 estatuto? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu acho que sim né. Eu  
196 não sei direito, mas tem que ser lá pela questão dos preços né. De registro de preço não  
197 tem. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**

198 **Cacique)** – Pode liberar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Tem que  
199 esperar para ver. **Sr. Luís Salatino** – Vocês estão falando a questão de quê? Do estatuto?  
200 A última informação que eu tive era para setembro. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
201 **(ASMOJI/Titular)** – Então vamos lançar em outubro. **Sra. Elisiane Silva de**  
202 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Era isto? Quer  
203 colocar em votação a carta? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu  
204 gostaria. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
205 **Cacique)** – Quem é favorável a aprovação da capa do nosso novo Estatuto do Idoso do  
206 Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, por favor, se manifestar. 13. Quem é  
207 contra? Quem se abstém? Senhor Wilson? **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
208 **(ASMOJI/Titular)** – Eu só sugiro que a gente encaminhe um ofício agradecendo o  
209 rapaz que fez gratuitamente essa capa né. Que a gente encaminhe para a Secretaria da  
210 Cultura um agradecimento né? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
211 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tava errada por causa do voto, tinha 14 pessoas,  
212 Denise, tinha 14 pessoas presentes, no momento que o seu Deoclécio não estava, com  
213 ele é 15. Então deu 13 votos favoráveis. Aprovada a capa do estatuto enviada pela  
214 Conselheira Elen da Secretaria Municipal da Cultura. Ok? Câmara de Análise de  
215 Projeto. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –  
216 Primeiro projeto, Roberto da Saúde, falando pela Câmara de Projetos. A Casa do Artista  
217 Riograndense sobre a chamada pública. A entidade requer alteração na aquisição dos  
218 previstos no plano de aplicação, trocando por outros de mesma natureza, sem alteração  
219 no valor final, sendo que esta câmara se manifesta favoravelmente. Só para esclarecer  
220 um pouquinho mais, aqui tem, por exemplo, uma cadeira giratória no valor de R\$  
221 327,00 e uma escrivaninha no valor de R\$ 496,00, trocando por uma, ou seja, uma  
222 cadeira de maior qualidade e maior preço, e uma mesa também de maior preço, por  
223 quatro cadeiras mais simples e uma pequena mesa de reuniões e quatro cadeiras de  
224 fibra, que a entidade entende que vai atender melhor. E também a substituição do  
225 projeto original que estava uma máquina de lavar louça, como é que você substitui por  
226 uma máquina de lavar roupa? Basicamente são essas alterações que não alteram o valor  
227 final, estão dentro das mesmas rubricas e são itens de mesma natureza. Repetindo então,  
228 a câmara se manifesta favoravelmente presidente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
229 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguma pergunta, algum

230 questionamento? Quem é favorável a alteração do projeto da chamada pública da  
231 entidade Casa dos Artistas? Quantas? Podem levantar a mão novamente. Vocês não  
232 votaram? 12 votos favoráveis. Quem se abstém? Duas abstenções. Quem é contra? Zero  
233 contra. Tá faltando três conselheiros, é a FASC, SMED... **Sr. Carlos Fernando Simões**  
234 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – SMED, FASC.  
235 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
236 – Tá certo. Então aprovado então 12 votos favoráveis a alteração da rubrica do projeto  
237 da chamada pública da Casa dos Artistas. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**  
238 **Municipal da Saúde/Titular)** – Mais um item da Comissão de Projetos. A ANAPPS –  
239 Associação Nacional de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, tinha aqui  
240 aprovado um projeto Maturidade Ativa através da cadeia produtiva do carnaval,  
241 apresentou ofício solicitando a exclusão do projeto e o seu arquivamento. O projeto seja  
242 excluído da relação de projetos do Fundo do Idoso presente na página do sistema de  
243 doações web. A Câmara de Projetos nada tem a opor, se manifestando favorável a  
244 exclusão conforme solicitação da entidade. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
245 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Quem é favorável a exclusão do  
246 projeto Maturidade Ativa através da cadeia produtiva do carnaval, quem é favorável a  
247 exclusão do projeto do site para não captar mais, conforme a entidade solicitou?  
248 Quantos? Alguém se abstém? Nós temos 14 conselheiros presentes, todos votaram  
249 favoráveis. 14 votos favoráveis. Alguém se abstém? Alguém contra? Então por 14  
250 favoráveis vai ser excluído o projeto da em ANAPPS do site do COMUI e não vai  
251 captar mais. Exclusão, cancelamento da carta de captação. Pode passar o próximo. **Sr.**  
252 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Próximo  
253 projeto é da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. O projeto que já vem  
254 tramitando há algum tempo, longevidade com qualidade de vida, ele tinha aquela  
255 captação, o projeto já é conhecido aqui, tá voltando já em caráter acredito que  
256 terminativo. A entidade captou um valor a mais do que o valor do projeto, já tinha  
257 utilizado mais da metade da verba e quando apresentou do plano de aplicação do valor  
258 remanescente, já incluiu o valor da captação a mais, e os itens estão todos aqui. Na  
259 verdade houve uma sobra que tem previsto no projeto que já havia sido adquirido pela  
260 instituição em razão da urgência da utilização, e em razão disto sobrou valor  
261 significativo, somado ao valor captado a mais. Então estão previstos aqui a compra de  
262 diversos equipamentos que já foi debatido neste pleno mais de uma vez, e ao final a  
263 principal dúvida é em relação à publicação que seria um livro sobre geriatria.

264 Solicitamos esclarecimentos, realizamos reunião com a entidade que trouxe verbalmente  
265 e documentalmente os seguintes esclarecimentos em relação ao livro. Só para lembrar  
266 os conselheiros, as dúvidas eram se este livro seria pedagógico ou não, se era literatura,  
267 se este livro seria vendido ou não, se ele seria comercializado, já que se falou até em  
268 feira do livro, e os esclarecimentos, os dois eixos principais do livro, é um livro  
269 pedagógico, um livro de gerontologia clínica, de geriatria clínica, experiência de  
270 profissionais de saúde no exercício do dia-a-dia da profissão de saúde, com finalidade  
271 especial de circular os ambientes acadêmicos. Primariamente na Universidade Federal  
272 de Ciências da Saúde de Porto Alegre e também nas outras universidades que tenham  
273 cursos da área da saúde com esta especificidade. Ao final ainda este eixo que torna o  
274 livro também com caráter ampliando a sua aplicação, ao final de cada capítulo técnico  
275 vai haver uma espécie de resumo em linguagem mais acessível, colocando o tópico  
276 tratado ali com menos termos técnicos e mais explicações objetivas ali, ampliando para  
277 técnicos cuidadores e outros profissionais não graduados da área da saúde, inclusive  
278 leigos, familiares, interessados em geral. Pelo que a câmara considera então satisfeito o  
279 requisito que surgiu aqui no pleno, na realidade na própria câmara quanto à  
280 conveniência de se aprovar esta publicação. Diante do exposto a entidade solicitou  
281 então alteração do projeto acima que pretende adquirir equipamentos eletromédicos e  
282 publicação de livro pedagógico com distribuição gratuita pelo que esta câmara se  
283 manifesta favoravelmente presidente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
284 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Alguém tem alguma coisa a falar? Tá, vamos  
285 abrir então. Seu Edson do INPrós, por favor. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira**  
286 **(Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Aproveitando o Roberto aí, designar o do  
287 COMUI. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –  
288 Sim, a entidade escreve, traz material escrito confirmando a disposição de incluir a  
289 referência ao COMUI e ao Fundo do Idoso como origem aí do financiamento dessa  
290 publicação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**  
291 **Padre Cacique)** – Eleonora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu  
292 vi a explanação do Roberto, na realidade a minha dúvida não é se ele era pedagógico ou  
293 não, era o objeto que não estava no projeto. A minha dúvida era essa, não tenho dúvida  
294 nenhuma quanto à importância desse livro, nunca questionei isso, o meu  
295 questionamento e ele continua que é uma publicação que não estava no projeto original,

296 não estava no projeto, é essa a minha dúvida, não estava, foi inserido um novo objeto no  
297 projeto, aquele que tinha sido aprovado. Então a sugestão minha né, que então fizesse  
298 um outro projeto específico para o livro, porque o projeto quando foi apresentado ao  
299 COMUI ele não existia, então votei nessas alterações da compra de outros  
300 equipamentos, perfeito, aí tá. Agora estão introduzindo um outro objeto nesse projeto,  
301 essa foi a minha dúvida e que persiste. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
302 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tem o Pastorini e o Roberto.  
303 Pastorini da Secretaria de Desenvolvimento Social. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
304 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Ajudando a Eleonora aqui. O  
305 decreto que regulamenta o Marco Regulatório do município, no Artigo 38 diz o  
306 seguinte: durante a vigência em termo de colaboração será permitido o remanejamento  
307 de recursos de acordo com os critérios e prazos a serem definidos por cada órgão. A  
308 organização da sociedade civil poderá solicitar a inclusão de novos itens orçamentários,  
309 desde que não altere o valor. Então já nessa fase do processo em andamento pode,  
310 imagina lá quando tá na fase embrionária. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
311 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O Roberto vai responder aí para a  
312 colega. Assim, quem decide a alteração é o conselho, a gente sempre alterou as rubricas,  
313 sempre, desde o início aqui. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** –  
314 Alterar rubrica para rubricas do mesmo projeto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
315 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Do mesmo projeto. **Sra. Eleonora**  
316 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Pois é, é isso que eu estou dizendo, aí se  
317 acrescentar um outro. Do mesmo primeiro sim, sempre foi. **Sra. Elisiane Silva de**  
318 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas assim, o objeto  
319 novo, todo esse objeto que tá aqui é novo, todo. A rubrica é a mesma, material  
320 permanente. Então a rubrica, ela vai ser, todo material que estava aqui, o que aconteceu,  
321 ele vai comprar um raio-x, então a entidade comprou com o seu dinheiro o raio-x. Então  
322 ela solicitou vários outros equipamentos permanentes, incluindo o livro. Nós chamamos  
323 a Santa Casa e aí conversamos com ele a respeito do livro, deste livro, que eles  
324 apresentaram e foi o que o Roberto falou, nós pedimos a eles que explicassem o que ia  
325 ter no livro, para que esse livro seria, qual é o foco desse livro, o que ia ser o conteúdo  
326 do livro, para que serventia ia ter esse livro. E aí então aqui fala: a disciplina ocorre de  
327 forma eletiva na Universidade Federal de Ciências de Saúde ligada a Santa Casa de  
328 Misericórdia de Porto Alegre. São cerca de 100 alunos por ano que se beneficiarão  
329 dessa iniciativa somente no curso de medicina. Tem uma parte aqui que eu li que achei

330 bem importante, eu posso ler se todos quiserem. O livro de geriatria clínica orçado em  
331 R\$ 30 mil surgiu da necessidade de se ter referências bibliográficas regionais para o  
332 ensino de geriatria nos Centros Universitários que tenham docência em geriatria para a  
333 medicina, diferentes para a medicina, e diferentes áreas de saúde que lidem com o  
334 idoso. Agora eu vou passar a palavra para o Roberto te responder. Tinham pessoas que  
335 tinham erguido a mão. Eleonora, o seu Deoclécio. A Daltiéli quer falar. Pode falar  
336 Roberto. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –  
337 Na verdade o critério que a gente utilizou para admitir foi duplo. O primeiro critério da  
338 lei como o próprio Conselheiro Pastorini bem lembrou ali, a lei autoriza expressamente  
339 essa alteração, a lei que inclusive é uma lei moderna que nem tá 100% em vigor ainda,  
340 mas que já confirmou a norma básica que hoje tá em vigor. Então a norma atual permite  
341 e a nova vai entrar em vigor em breve, também confirma e até amplia, deixa bem clara  
342 essa possibilidade. E ainda o principal critério foi que esse conselho tem permitido em  
343 muitos projetos, em muitas instituições diferentes essas mudanças, e a filosofia, e eu  
344 entrei nesse conselho há um tempo atrás já ouvindo essa filosofia, é de uma certa  
345 autonomia das instituições, que elas têm seus critérios, e elas têm condições melhores  
346 do que nós de fazer essas escolhas. Então ficaria até meio temerária essa câmara rejeitar  
347 por dificultar essas modificações, porque a gente já permitiu muitas vezes, teria que  
348 haver algo muito forte para que... Então só colocando quais foram os critérios né, que já  
349 vem com uma certa estabilidade nesta linha. Destacando que acho muito pertinente essa  
350 dúvida da Conselheira Eleonora sobre a possibilidade ou não, isso aí nos interessa para  
351 que não vire uma bagunça aprovar uma coisa e defender outra. Mas a legislação e o  
352 costume formados liberam tranquilamente dentro dos critérios do pleno, aí é que tá, a lei  
353 não proíbe, mas este pleno é que tem a palavra final sobre isso. Então é aqui que vai ser  
354 votado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
355 **Cacique)** – Agora Eleonora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu  
356 entendo seriamente, eu sei da importância do COMUI e de tudo que ele contemple, não  
357 é essa a questão, é que quando colocou, aí eu volto no projeto único, quando o doador  
358 se coloca frente a um projeto como ele e o site, e ele escolhe quem que vai doar, então  
359 isso significa que, por exemplo, se eu quero construir não sei o que, eu vou fazer um  
360 projeto de construção, se eu no meio do caminho resolver não construir mais e quero  
361 comprar um automóvel, o doador botou ali para eu construir, se daí no final eu tenho

362 essa liberdade de trocar, tudo bem, então eu vou trocar. Então ele não vai saber o que  
363 certo ele vai tá doando, porque a gente pode alterar, ele tem essa liberdade, ele me disse  
364 que tem essa liberdade de alterar totalmente o projeto. **Sra. Elisiane Silva de**  
365 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, ok. **Sra.**  
366 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu ainda discordo, eu acho que a gente  
367 teria que muitos e outros objetos, dentro da mesma rubrica. **Sra. Elisiane Silva de**  
368 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu trocaria de  
369 rubrica se passasse, ia ser uma alteração de rubrica se passasse de material permanente  
370 para pagamento de pessoal, aí trocaria. Só que não é troca de rubrica, é alteração do  
371 objeto. E agora então nós vamos passar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
372 **(ASMOJI/Titular)** – Eu acho que então a gente nunca vai ter segurança como tu falou  
373 né. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –  
374 Depende da palavra do conselho. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
375 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Assim olha, temos o seu Deoclécio na frente, pode  
376 falar seu Deoclécio. **Sr. Deoclécio da Silva Souza (SINDNAPI)** – É a primeira vez que  
377 eu estou usando a palavra aqui. Só queria fazer uma colocação a respeito desse assunto,  
378 que aquele senhor ali fez um parecer na última reunião, gostaria que ele repetisse e fosse  
379 levado em conta. Seu Luisinho fez uma colocação, então gostaria que fosse repetida,  
380 que fosse levado em conta, que me parece que a colocação dele é muito boa para esse  
381 assunto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
382 **Cacique)** – Luís, por favor. **Sr. Luís Henrique** – Gente eu não tenho nada contra a  
383 Santa Casa, em primeiro lugar, não tenho nada contra a Santa Casa, mas eu posso dizer  
384 duas coisas para vocês aqui. Primeiro: a minha dúvida é naquele momento que eu dei  
385 aqui, há duas semanas atrás, três semanas atrás, foi a de que o autor teria levado alguma  
386 vantagem se nós aprovássemos esse recurso financeiro para fazer esse livro? Essa era  
387 uma interrogação que foi então pedido vistas ao processo, e aí então vocês ficaram de  
388 resolver. Bom, a princípio me parece que ainda não foi respondida essa questão. E em  
389 segundo lugar bom, eu acho que não deveria até falar sobre isso, mas nós já tivemos  
390 uma experiência de a gente financiar um livro, o Conselho Municipal dos Direitos da  
391 Criança e Adolescente e não teve nenhum retorno infelizmente, apenas conseguimos  
392 ficar com os livros aí estocados por vários anos, até que a gente começou a distribuí-los,  
393 não tinha cabimento a gente ficar ali. Então será que vai manter? **Sr. Wilson Abascal**  
394 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Situação diferente  
395 né. **Sr. Luís Henrique** – Já tivemos uma experiência ruim, só isso. **Sra. Elisiane Silva**

396 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Obrigada Luís, tá.  
397 Agora nós temos a Daltielí para falar e o Simões. **Sra. Daltielí Marinho (Lar Gustavo**  
398 **Nordlund)** – Com relação essa questão né, além de tentativa de nos permitir, isso já  
399 antes mesmo do marco já se fazia essa troca, o que é que eu verifico, essa questão é  
400 muito importante de debater que o Luís trouxe do autor, enfim, que a gente já conversou  
401 com eles, o valor do livro pela análise hoje pela manhã ia sair por R\$ 30 mil, então não  
402 é um livro para uma distribuição grande, até porque até pela elaboração e editoração,  
403 com R\$ 30 mil não se consegue fazer grande quantidade de livro. Enfim, mas não seria  
404 essa a situação, o que é que muda com relação ao projeto aí respondendo, não sei se  
405 seria importante para ti Eleonora. A gente fez agora a alteração que não estava no  
406 projeto, tinha um material permanente que era uma máquina de lavar louça por uma  
407 máquina de lavar roupa. A gente fez essa troca, ok, todo mundo aprovou, tranquilo.  
408 Agora seria a mesma questão, a única coisa que se trata de um livro, não é algo comum,  
409 não é trocar um eletrodoméstico, enfim, se trata de um livro. Mas está na mesma  
410 rubrica, trata de material permanente, e só tá fazendo essa troca. Esses outros critérios,  
411 esses questionamentos são importantes, eu acho que é bem válido sempre a gente trazer.  
412 Eu entendi o objetivo deles, mas aí cada um, essa questão do autor inclusive... **Sra.**  
413 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
414 Agora quem fala é o Simões. Mas antes de ti só pela Câmara de Análise de Projetos vou  
415 falar. Nós pedimos para eles incluírem que o livro seria distribuído gratuitamente, e que  
416 levassem o logo e o logo do fundo, que são os patrocinadores, isso foi a conversa que  
417 nós conversamos com eles aqui na última reunião. Era só uma inclusão que era para  
418 incluir da liberação gratuita que eles vão incluir. Simões. **Sr. Carlos Fernando Simões**  
419 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – A sugestão que eu  
420 faço é que isso vire pauta na próxima semana na Câmara de Projetos, de Registros, para  
421 que a gente faça uma formulação de resolução para as próximas vezes a gente não ter  
422 esse tipo de debate. Então captou, na captação o que é que pode, o que é que não pode, e  
423 constar aqui na avaliação que ela vai aparecer, e que daqui um ano, dois ou alguns anos  
424 talvez volte o parecer. Assim, já vamos botar essa questão de troca e composição de  
425 objeto de rubrica, a gente faz aqui uma frasezinha e aumenta a resolução e também  
426 aquela questão que a gente debateu ontem na câmara, que eu esqueci de mencionar no  
427 relato do assessoramento, que é o que a gente fez deste ano passado para cá. A entidade

428 captou e o recurso ficou, ficou, não usou. E passou um ano, dois, e aí, ela precisava  
429 mesmo do recurso? O conselho precisa, e precisa investir em políticas, precisa investir  
430 em informação, participação, em academias de praça, em várias atividades, em várias  
431 ações. O conselho na verdade precisa criar uma resolução que captou, não usou em 180  
432 dias, é do conselho. Então a sugestão que eu trago para as duas câmaras analisarem,  
433 debater esse assunto também aí para a gente ver como é que fica na redação nossa  
434 resolução de captação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
435 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Pastorini. **Sr. Wilson Abascal**  
436 **Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Muito bem  
437 colocado Eleonora, muito bem, eu defendo sempre a larga extensão. Nós observamos  
438 um número de cuidados, em favor sempre de quem tá destinando e dizendo por que é  
439 que tá destinando. Mas nesse caso específico pelo que eu ouvi é que foi deixado de  
440 adquirir um item, que esse dinheiro sobrou, então ele tem um outro viés. Quando o Luís  
441 Henrique colocou muito bem, eu lembro desse livro, era de autores que queriam se  
442 promover, e nesse caso não é, são doutores que manejam com a questão da  
443 gerontologia. Eles estão fazendo um trabalho que vai ser aplicado nas universidades  
444 como espécie de manual orientador, me corrija se eu estiver errado. Então eles têm um  
445 viés técnico científico, e não tem a promoção de autores. **Sra. Elisiane Silva de**  
446 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Agora então só o seu  
447 Deoclécio, não vai existir um livro se não tiver autor, o problema é ter que escrever. E  
448 nós no conselho já aprovamos outros livros, já foi feita essa aprovação. Referente a  
449 autoria ou não autoria, então o conselho pode decidir que a partir de agora não se aprova  
450 mais nenhum livro, se for por isso de autoria ou não. Eu entendi, só que veio outra  
451 resposta do autor que eu estou falando. Então tem que ter o apoio. E o outro sentido, as  
452 entidades grandes, não gosto de dizer entidades grandes, mas entidades que tenha  
453 atendimento 24 horas, não são grandes. Entidades que têm atendimento 24 horas todos  
454 os dias tu tem uma necessidade maior, todos os dias. Tem dia que falta café, tem dia que  
455 falta fralda, tem dia que falta. Quem depende de doação, quem depende da comunidade  
456 é assim, e a Santa Casa em certo momento estava necessitando daquele raio-x. Não deu  
457 para comprar o raio-x, porque demorou, e demorou mesmo. Então o que é que ela fez?  
458 Recebeu recurso de um outro parceiro, foi lá e comprou o raio-x, tem dinheiro ali, vou  
459 alterar. Então Simões tem que até ver esse caso aí se dá para trocar ou se não dá para  
460 trocar. Agora na questão do doador ele também tem que entender que as entidades de  
461 atendimento 24 horas elas têm. Uma coisa é assim olha, eu vou botar dinheiro para fazer

462 um evento, um show, uma dança, tu vai esperar uma viagem, tu vai esperar por dois  
463 anos até tu captar, mas tu vai viajar. Outra coisa é tu necessitar de uma cadeira de roda,  
464 se entrou um dinheiro de um outro doador, tu vai comprar a cadeira de roda, entendeu?  
465 E é isso, eu entendo vocês. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**  
466 **Próstata/Titular)** – Ela tem uma biblioteca, não precisa carregar esses livros para a  
467 faculdade. A própria Santa Casa tem uma biblioteca para sua área de pesquisa, por que  
468 ela vai carregar para a Faculdade de Ciências da Saúde que já tá. **Sra. Elisiane Silva de**  
469 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eles estão criando  
470 um novo livro, eles querem que todas as faculdades de medicina tenham uma cadeira  
471 apropriada para geriatria. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do**  
472 **RS)** – É um livro específico para o idoso, é um livro que vai falar isso se vocês forem  
473 procurar lá na Saraiva, Siciliano, essas bibliotecas a gente acha muito pouca literatura.  
474 **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – Mas vai continuar.  
475 **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS)** – Mas eu te entendo, não  
476 vai para a livraria, mas ele vai servir. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**  
477 **Próstata/Titular)** – Ele vai... **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do**  
478 **RS/Suplente)** – Só um pouquinho Enilda. Mas ele vai ser acadêmico e de uma certa  
479 forma é uma mídia gratuita para nós, porque tá lá o FUMID, os médicos dentro das  
480 universidades, de uma certa forma a gente vai está aparecendo, e eu acho que a gente  
481 tem que pensar nisso. Que olha só, é um olhar que a gente pode tá dando para isso, para  
482 uma parte que a gente não olhava antes. Gente talvez a gente não acerte, talvez a gente  
483 não acerte ao todo, mas acho que é um caminho legal para a gente pensar, que é uma  
484 mídia que vai de uma certa forma trazer benefícios para nós. Enquanto FUMID,  
485 enquanto COMUI que pensa no idoso também num sentido mais amplo, de cuidado,  
486 porque é isso que eles estão dizendo ali, eles vão narrar experiências que sobre vidas lá  
487 dentro desse espaço, do espaço hospitalar, que vai servir de alguma forma para aqueles  
488 que estão se formando, eu acho legal. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**  
489 **Municipal dos Esportes/Titular)** – Eu só vou reforçar o que ela trouxe, porque a gente  
490 chamou o pessoal do Santa Casa para a nossa Comissão de Projetos, eles esclareceram  
491 exatamente todos esses pontos. Do ponto de vista reforça a bandeira que o doador  
492 identifica seu recurso que dá para a entidade, e quer ver esse resultado. Então o que a  
493 gente tem recomendado para todas as entidades que são aprovados esses projetos, que

494 eles comuniquem o seu doador desse redirecionamento do recurso, porque o recurso não  
495 saiu da compra, compra de novo com material permanente. Para mim o vosso grupo  
496 ficou claro, tua preocupação veio para nossa reunião, ficou claro, estamos financiando  
497 material permanente, não passou dos 10%, etc., etc., e o que é que eles reforçaram?  
498 Exatamente isso que ela colocou, muitos acadêmicos que vão entrar para a área de  
499 gerontologia, esse pessoal tudo sabe como tratar o idoso, mas a gente tem dificuldades  
500 de ser compreendido. E isso vai ser formulado nesse livro, entendido nesse livro, para  
501 os futuros médicos terem um tratamento diferenciado. Então eu estou reforçando o que  
502 vocês disseram, e tirar aquela imagem que o Luís, que o Luisinho trouxe de que tem  
503 essa preocupação sim, temos essa preocupação, eu acho que não vamos parar nunca de  
504 incentivar as publicações e registros. Isso faz falta muito no nosso país, que dirá do  
505 nosso relaxo de Porto Alegre. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
506 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok obrigada. Eu vou pedir para o seu Adão da  
507 ACELB repetir o que ele falou anterior, porque tinham falas juntas e a taquígrafa não  
508 conseguiu anotar. Seu Adão da ACELB então. Vamos fazer assim olha, sempre que o  
509 senhor quiser falar o senhor levanta a mão. Só que não levanta e não fala, levanta a mão  
510 para eu poder anotar aqui, pode ser? Então tá, e aí então se não sair na ata eu... Vamos  
511 colocar em votação. Quem é favorável a operação do plano de aplicação do projeto  
512 Longevidade com Qualidade de Vida, da entidade Santa Casa no valor total de R\$  
513 417.888,49, quem é favorável favor se manifestar. 12 votos. Quem se abstém? Duas  
514 abstenções. Quem é contra? Um voto contra, duas abstenções da Eleonora e da Lúcia e  
515 um voto contra do seu Deoclécio. Alguém quer declarar voto? Pode. Seu Deoclécio, o  
516 senhor só fala um pouquinho mais alto para ela conseguir pegar. **Sr. Deoclécio da Silva**  
517 **Souza (SINDNAPI)** – A colocação que foi feita aqui de que vai servir para uma série,  
518 bom, primeiro que não vai vender livro, vai ter uma distribuição talvez até restrita.  
519 Outra coisa, nós estamos botando nosso nome no livro, a gente não sabe o que vai ser  
520 escrito ali, normalmente quando se põe a propaganda no livro, a gente pega métodos ali  
521 para ver se o conteúdo não tem alguma coisa contrária. Então nós estamos assinando  
522 antes o livro sem saber o que tá escrito, eu acho complicado, mas tudo bem. **Sra.**  
523 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
524 Ok, obrigada. Então vamos passar para a nossa pauta do dia agora. Assuntos gerais.  
525 Todos aqui nessa semana escutou-se falar do projeto de lei que foi para a Câmara dos  
526 Vereadores do fim da gratuidade das passagens dos idosos que têm 60, 64 anos. Que o  
527 prefeito, o atual prefeito de Porto Alegre quer excluir essa gratuidade desses idosos. E

528 aqui é o Conselho Municipal do Idoso, é aqui que nós precisamos discutir, é aqui que  
529 nós temos que tomar as decisões, é aqui que nós temos que lutar pelo direito. Estou  
530 abrindo sugestões, o que é que nós vamos fazer com essa proposta de lei. Eu estava  
531 conversando hoje com a Lúcia, e aí a Lúcia já sai, ela já tá nos 65, então para ela tanto  
532 faz, mas ela me disse: mas eu também tenho que lutar, a Lúcia, ela disse, eu tenho 34  
533 anos, mas eu resolvi aqui essa bandeira, então eu vou até o fim, eu acho que o senhor  
534 prefeito comprou uma briga aí. Mas vamos lá, vamos discutir sobre isso, é direito, claro  
535 que a lei federal é acima de 65 anos. Então aberta a palavra aos senhores, o senhor  
536 Edson levantou primeiro, Edson do INPrós. Pode falar seu Edson.

537 **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** –  
538 Bom, eu quero colocar o seguinte, isto é uma iniciativa do governo municipal, existem  
539 diversas entidades que defendem idoso, inclusive a nível nacional, a quem realmente  
540 cabe lutar e defender a toda situação que o idoso for, que os seus direitos forem  
541 violados. No caso do COMUI me parece que não cabe ao governo criar uma questão de  
542 mal-estar com o governo municipal, que nós temos diversos ações do COMUI, em prol  
543 do COMUI, em que precisamos ter boas relações. Por exemplo, na questão específica,  
544 estou querendo colocar para vocês aqui o seguinte, eu já vi, estava sentado no ônibus, na  
545 catraca, tinha um conhecido meu, é auditor fiscal, o salário dele hoje tá em R\$ 18 mil  
546 mais ou menos, e ele simplesmente entrou na presença do idoso. Eu falei vem cá, tu não  
547 ganha uma fortuna cara e tu tá fazendo isso aí para quê? Tem tanto aí com três salários  
548 mínimos e que precisa disso aí. Isso aí vai criar problemas, e eu pessoalmente tenho,  
549 porque apresentei lá e não me perguntaram qual era a renda que eu tinha. Então eu uso  
550 isso aqui, isso aqui apenas estou usando porque eu estava no DEMAI, eu não tinha  
551 direito a passagem. Então na realidade vamos deixar essa luta para as grandes  
552 associações de defesa do idoso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
553 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Opa, opa. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira**  
554 **(Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Existem diversas associações de  
555 entidades de defesa do idoso no Brasil e dentro do Rio Grande do Sul em Porto Alegre,  
556 e digo não convém para nós criar um atrito ou mal-estar com a atual gestão. **Sra.**  
557 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Já  
558 criou. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)**  
559 – É, não convém, realmente não convém, nós temos muitas ações para serem

560 implementadas pelo COMUI e não convém criar nesse momento um mal-estar com o  
561 executivo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
562 **Cacique)** – Obrigada seu Edson. Então Eleonora, por favor. **Sra. Eleonora Kehles**  
563 **Spinato (ASMOJI/Titular)** – Bom, então vamos. Eu queria pegar a lei do projeto da  
564 câmara, e onde está também essa que foi aprovada dos 60 aos 64 anos que é uma  
565 conquista dos idosos de Porto Alegre. Essa lei ela é de 26 de setembro de 85, então há  
566 mais de 30 anos que existe essa lei, senão me engano ela foi do jogador Valdomiro Vaz  
567 que eu acho que fez essa lei. Seu Edson, ontem eu fui buscar essa lei. **Sra. Elisiane**  
568 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Vamos  
569 respeitar a colega, ela tá lendo, depois a gente fala. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**  
570 **(ASMOJI/Titular)** – O Artigo 1º diz: Ficam isentas do pagamento das tarifas de  
571 transporte coletivo no município de Porto Alegre as pessoas com idade igual ou superior  
572 a 60 anos, que tenham ganhos mensais até três salários mínimos, essa é a lei, para ter  
573 essa carteirinha lamento muito que seu amigo de ter isenção, porque tu tem que  
574 comprovar até três salários mínimos para ter isso aqui. Então não é para todos os idosos.  
575 Eu acho o seguinte, isso fez com que os idosos de Porto Alegre pudessem se deslocar  
576 para ir fazer esporte, para ir nos grupos de convivência, para ir para o shopping, para ir  
577 para o cinema, para ir para o teatro, para ir passear, isso é saúde, isso fez de repente que  
578 nós fôssemos a capital com o maior número de idosos do Brasil, nós temos essa  
579 qualidade. E isso tanto que nós nos vangloriamos que os nossos idosos, a faixa etária  
580 que cresceu mais foi dos 90 a 94 anos, segundo os dados do SERVA-POA. Então nós  
581 temos uma longevidade, isso é uma qualidade, e o que facilita uma qualidade de vida  
582 melhor, saúde melhor, tu não precisa gastar em médico. Então esse cálculo do custo-  
583 benefício, se tu deixar esse idoso em casa por questões econômicas, não vai ter, não vai  
584 ter mesmo uma recessão que nós vamos ficar em casa, e sem buscar o lazer, alguma  
585 coisa no esporte, condições físicas melhores de saúde, ele vai acabar gastando na saúde,  
586 no próprio posto de saúde, que o estado vai gastar, o município muito mais dando  
587 remédio para essa pessoa. Então isso faz com que a pessoa seja muito mais saudável,  
588 esse deslocamento. E o que é que reflete, eu acho que o que nós temos que nos  
589 preocupar é o que é que reflete na tarifa esses idosos, na EPTC, quanto vai ser de ganho  
590 para o transporte coletivo para EPTC, para os empresários se tirar isso aqui dos idosos?  
591 Eu já vi na Zero Hora que o percentual é 0,013 ao ano, ao ano. Gente, isso é irrisório,  
592 não vai baixar tarifa, não vai baixar tarifa do ônibus tirando a isenção dos idosos de 60 a  
593 64. Então isso é uma coisa assim que eu vou defender e eu acho que nós enquanto

594 COMUI sim, não é entrarmos em briga com o governo, não é isso, é o mínimo que os  
595 idosos de Porto Alegre esperam de nós, que nós somos representantes, principalmente  
596 nós da sociedade civil, todas as entidades que votaram conosco, todas elas esperam de  
597 nós é esse comportamento de defesa de um direito adquirido em 85, e que só traz  
598 qualidade de vida, ele não vai trazer redução da passagem. Então isso é uma coisa. A  
599 segunda, a segunda que também é um erro gravíssimo, é limitar a passagem de oito para  
600 seis, primeiro que o Estatuto do Idoso no Artigo 39 ele não limita a passagem para os  
601 idosos, não limita. O estatuto é uma lei federal, ele não traz limitações de quantas vezes  
602 eu vou poder me deslocar. Então colocando esse projeto que limita e diminui de oito  
603 para seis, inclusive para os idosos, ele está ferindo o Estatuto do Idoso, o Artigo 39 não  
604 limita nada. Qual é a minha sugestão nisso aqui? Nós lutarmos por essa garantia do  
605 direito. Primeiro, eu acho que nós teríamos que ir na EPTC, qual é o cálculo que a  
606 EPTC tem? Quantos idosos na faixa de 60 a 64 anos utilizam? O que isso representa na  
607 tarifa? Porque se é 0,013% ao ano gente, não vai baixar a tarifa de Porto Alegre tirando  
608 essa isenção, sinto muito. Então nós conversarmos e buscarmos, conversar com o  
609 menino lá da EPTC, eu acho que a gente pode sentar com ele e conversar. A EPTC tem  
610 um trabalho brilhante na questão dos idosos, muito bom, eu já fiz cursos com eles ali,  
611 eles têm um cuidado, um carinho, eles divulgam, eles têm um trabalho, tem uma  
612 preocupação. Outra coisa, nós propagamos tanto de Porto Alegre a cidade amiga do  
613 idoso, estamos tentando com unhas e dentes, não tem sentido, não é tirando esses  
614 direitos que nós vamos perdendo, nós perdemos uma secretaria, passou para  
615 coordenadoria, a questão da EJA – Educação de Jovens e Adultos, que não vai ser mais  
616 em todos os bairros, vai ser concentrado no CMEC, já é uma dificuldade que as pessoas  
617 não vão se deslocar dos bairros, da periferia para vir para o CMEC, é uma dificuldade.  
618 Agora essa equipe, essa equipe é muito significativa do transporte, isso vai impedir que  
619 as pessoas se desloquem para ir para Tesourinha, para ir para Arariboia. Fazer exame no  
620 hospital, para consultar, para ir passear no shopping se quer, tem o direito. Então assim,  
621 é o encaminhamento, nós conseguimos ter uma conversa com a EPTC, nós pedimos e  
622 esse projeto está na Câmara dos Vereadores, tem uma comissão parlamentar, nós temos  
623 que ver qual é a posição, se existe uma câmara para cuidar da defesa do idoso, qual é a  
624 posição de todos os seus membros, o que a gente espera dessa Frente Parlamentar de  
625 Defesa dos Idosos? O que é que nós esperamos do voto do nosso vereador, para aquele

626 que nós votamos? Eu acho que nós temos que conversar com esses vereadores e ver,  
627 porque esse impacto na tarifa não vai ter, não vai ter. Eu acho que é isso que eu espero  
628 do COMUI, uma posição de defesa ao idoso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
629 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Então agora seguindo  
630 a ordem, Carlos Simões da SMRI. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
631 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – A minha sugestão é de fazer uma  
632 agenda com a secretária do desenvolvimento social ou com o próprio Marchezan, ou  
633 com os dois com o COMUI, para a gente apresentar, mostrar o nosso plano, mostrar as  
634 nossas realizações, sugerir as nossas necessidades. E essa questão da passagem eu acho  
635 que entra na conta, também assim sugestões que a gente possa fazer. Semana passada a  
636 gente comentou aqui, tem 20 anos que a companhia Zaffari tem um vínculo com duas  
637 instituições na cidade. No Zaffari quando não termina a conta para pagar em dinheiro, o  
638 rapaz te pergunta: tu queres doar R\$ 1,00 para a Santa Casa ou para a HPS. A gente  
639 pode saber quanto é esse valor pelo Zaffari anualmente há 20 anos? A gente pode saber  
640 pela prefeitura quanto é esse valor há 20 anos? A gente pode ir no Zaffari perguntar por  
641 que não inclui o Fundo do Idoso como a terceira opção, sugerir isso para o prefeito  
642 também. Quanto é o custo dos idosos desde que foi criada essa isenção de 60 a 64 anos?  
643 Porque eu acho que assim olha, a gente ficar na defensiva ou na agressiva, é o que se  
644 espera, a opinião pública contrária ao Marchezan espera isso, a opinião pública a favor  
645 do Marchezan espera aquilo. O que ninguém espera é a gente fazer o novo, uma  
646 novidade é a gente questionar, por que é que só duas instituições há 20 anos recebem o  
647 troco solidário da companhia Zaffari? Se é que recebem, se é que recebem. O nosso  
648 Fundo do Idoso é novo, têm 17 anos, a gente não pode ser a terceira opção? O Conselho  
649 do Idoso tem 17 anos, o fundo 2012 para cá, a gente não pode ser a terceira opção? O  
650 prefeito não pode negociar com a companhia Zaffari? O Prefeito Ponte na época foi que  
651 multou a companhia Zaffari para abrir os inscritos, porque não tinha, tinha uma  
652 discriminação racial, olhando a multa, e ali começou essa coisa, então nós não podemos  
653 reivindicar uma mudança, ser contra ou a favor. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
654 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, mas aí tua fala não tem nada a  
655 ver com essa sugestão. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**  
656 **Relações Institucionais – SMRI)** – Tem a ver sim. É isso que eu digo, nós vamos  
657 propor entrada de dinheiro no fundo, discussão de políticas com o prefeito, ou nós  
658 vamos dizer que nós somos contrários ou a favor a passagem. É isso que eu estou  
659 colocando em discussão. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**

660 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, mas assim olha, mudança a gente até pode  
661 fazer isso aí, mas isso é obrigação do governo. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**  
662 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – Na realidade aí eu  
663 concordo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
664 **Cacique)** – Daqui uns dias ele vai tá tirando o direito dos idosos nas filas, vão lá para  
665 trás, e nós vamos ficar esperando? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**  
666 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – A gente tem que olhar a legislação,  
667 eu acho assim, que nós servidores públicos estamos sofrendo, tá escancarado, tá  
668 explícito, tá dito aí por tudo, é, isso é uma coisa. A questão da passagem a gente  
669 pesquisou, a gente olhou as cidades do Brasil, então assim olha, eu acho que assim, nós  
670 não vamos vencer, eu acho que a gente tem que vencer naquilo que é possível, e a gente  
671 tem que ter propostas e apresentá-las para o gestor e para os gestores, acho que a minha  
672 sugestão é essa. Tem a Frente Parlamentar que ela tem que fazer o que tem que fazer, o  
673 CMAS hoje teve plenária, o CMAS todo vai lá para a Frente Parlamentar dia 11 de  
674 agosto 9h, vários outros conselhos também vão, eu acho que nós temos é que propor.  
675 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
676 – Seu Ruy. Então Ruy, Lar da Amizade. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da**  
677 **Amizade/Titular)** – Eu quero fazer uma manifestação, eu entendo, eu estou propondo,  
678 eu sou a favor de qualquer coisa, mas eu acho necessário fazer algumas observações. Eu  
679 concordo com a posição do Edson, concordo também com o Simões inteiramente,  
680 concordo também com as posições que foram colocadas aí pela Eleonora. Mas eu penso  
681 assim, antes de pensar em qualquer coisa, nós temos que pensar na cidade de Porto  
682 Alegre. Se a cidade de Porto Alegre não tiver possibilidade de sobrevivência, não  
683 adianta ter 90 anos que nós não vamos ter programa nenhum. Eu estou falando depois  
684 de analisar, por exemplo, um trabalho que foi feito pelo prefeito anterior que eu votei  
685 nele, minha família toda votou nele, mas que eu posso afirmar com toda certeza, que foi  
686 o próprio prefeito de Porto Alegre que deixou a cidade de Porto Alegre numa situação  
687 terrível, isso remete para que o prefeito de agora tem que fazer alguma coisa dessa  
688 natureza. Numa situação normal talvez a minha posição fosse outra, mas a gente tem  
689 que analisar a posição de hoje. Eu acho que as discussões não se limitam simplesmente  
690 na questão da passagem dos 60 aos 64 anos, muito mais coisas do que isso. Porque é  
691 lógico que nós como representantes do COMUI temos que pegar essa bandeira sim, mas

692 a gente não pode esquecer daquilo que pressiona realmente a economia do município de  
693 Porto Alegre. Eu vejo assim olha, eu sou uma pessoa beneficiada já há muitos anos com  
694 relação à questão da passagem, a lei, 65 anos, isso não se discute. De 60 a 64 foi  
695 prerrogativa que foi colocada numa lei municipal, e que o prefeito pode a qualquer  
696 momento contestar mesmo, por isso que a gente tem a Câmara dos Vereadores. Eu vejo  
697 assim olha, eu me sinto constrangido às vezes de andar no ônibus e ver algumas  
698 pessoas, senhoras, apresentando carteirinha e não pagar. Eu me sinto constrangido, por  
699 exemplo, que esse cidadão que eu não sabia que tinha ganhando R\$ 18 mil na  
700 prefeitura. Eu ganho muito menos do que a metade de tudo isso e vivo muito bem  
701 felizmente. Então essas coisas que pressionam realmente uma folha de pagamento é que  
702 nós temos que discutir, e não podemos ficar só nos 60 a 64 anos. Nós temos que levar, e  
703 gostei muito da posição, por exemplo, que o Simões colocou, aqui a gente pega e coloca  
704 o benefício, mas benefício que atinge um pouco de pessoas. Quando ele diz assim olha:  
705 por que o pronto socorro e por que a Santa Casa, por quê? E eu quando passo no caixa  
706 do Zaffari que alguém me pergunta, bota na Santa Casa, que é uma entidade  
707 filantrópica, eu não estou aqui para tá pagando hora-extra de médico de pronto socorro  
708 que não trabalha, não vou colaborar com esse tipo de coisa. Então essas coisas a gente  
709 tem que tá muito atento, essas coisas a gente tem que tá muito atento e a gente tem que  
710 apresentar alternativas. Vale-transporte, gente, vale-transporte é uma coisa que não é só  
711 dos 60 ou 64 anos que tem, tem muita gente pendurada nisso, e essa passagem fica cara.  
712 Eu próprio disse, me sinto constrangido às vezes de saber que lá na Restinga, lá no  
713 Sarandi, que lá na Lomba do Pinheiro tem operário que às vezes não tem nem trabalho  
714 de bico, ele tá pagando a mesma passagem. Então quer dizer, às vezes a gente entra na  
715 demagogia, junto com todos os outros, e a gente não analisa as coisas num contexto.  
716 Então concordo com ele quando ele diz: nós temos que prolongar com a prefeitura sim,  
717 mas nós temos, por exemplo, de verificar esta questão, a defesa do idoso nós vamos ter  
718 que colocar, vamos pensar em deixar uma alternativa última, mas se for o caso, porque  
719 realmente, eu sou funcionário municipal, sou aposentado já há muitos anos, eu não  
720 recebi penhora nos meus salários, esse mês. Eu recebi 70% parece do meu salário, 75,  
721 sei lá, eu sei que não recebi integral. Por quê? Porque realmente existe uma dificuldade,  
722 existe uma dificuldade. Tem obras aqui em Porto Alegre que estão prontas e que não  
723 estão funcionando porque não foram pagas, só por isso. Então nós precisamos conhecer  
724 melhor a situação e quando a gente começa a analisar, quando a gente começa a analisar  
725 as coisas isoladamente, só pelo ponto de vista nosso, só por aquilo que me beneficia, eu

726 acho que a gente faz uma análise errada dessa questão. Então eu só queria fazer isso  
727 assim, essas observações como um alerta, de que este é um estudo muito mais profundo  
728 do que realmente analisar a questão só sobre o ponto de vista daqueles que estão  
729 colocando dentro de uma faixa de 60 a 64 anos. É direito, é para ser consagrado? É para  
730 ser consagrado. Mas nós vamos ter que ter argumentos mais fortes para isso, que eu  
731 acho que o bicho vai pegar, porque não tem outra saída. Olha, é olhar lá, é olhar para a  
732 situação financeira que a gente vai ver que não tem suporte. Tá gente? Obrigado. **Sra.**  
733 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
734 Obrigada seu Ruy. Agora é seu Edson. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
735 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Quero apenas reforçar aqui o seguinte, na questão  
736 aqui, por exemplo, você está vendo, esse aqui é um passaporte há muito tempo, quando  
737 eu fui pedir não me solicitaram a renda, eu ganho muito mais que três salários mínimos,  
738 eu ganho mais de três salários mínimos, e não pediram a minha renda e não me deram,  
739 aqui olha, isso acontece com muitos, eu vejo agora a situação complicou um pouco,  
740 aquele operário lá da Restinga, dos 14 milhões de desempregados que nós temos no  
741 Brasil que precisam se deslocar, e tem que pagar uma passagem cara porque tem nas  
742 costas o estudante, tem os idosos, não que não deva ter, mas eu estou dizendo que isso é  
743 uma análise mais profunda, muito mais profunda. E as reivindicações que tivemos que  
744 fazer tem que ser aquilo que o Simões colocou, de forma propositiva, aquilo ali que  
745 colocou, ir na EPTC, fazer um levantamento concreto, e aí sim ir aos vereadores, ir ao  
746 prefeito, que nós não temos dificuldade de chegar nele, e dizer: o senhor tá mal  
747 assessorado aí, isso aqui, olha aqui os dados, olhas as informações que nós temos, o  
748 senhor poderia dar uma outra alternativa. Então de forma propositiva não ir  
749 simplesmente na questão da contestação, isso eu sou contra, porque a realidade do país  
750 ela tá a deriva, alguém fez isso, alguém fez isso e não tá sendo responsabilizado ainda.  
751 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
752 – Obrigada seu Edson. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
753 **Próstata/Suplente)** – Obrigado nada, eu não concluí. Mas então fizeram isso, e tá todos  
754 os municípios, estão nessa situação. E outra, não podemos esquecer das eleições de  
755 2016, todos votaram no sentido que os prefeitos cumprissem e fossem em razão da  
756 contenção, gastasse o dinheiro que tinha, que fizesse uma família, uma família que  
757 travasse no seu orçamento, ela tem que gastar aquilo que recebe. Agora nós temos quase

758 dois anos e o salário atrasado, nós estamos há dois anos com o salário atrasado. E no  
759 Amparo durante 15 dias às vezes mil, às vezes 500. Então se vamos ajustar, e o que é  
760 que nós fizemos? Nós ajustamos financeiramente a essa novidade, o que não tem volta,  
761 não tem volta enquanto não sanar as finanças públicas, eles gastaram mais do que tinha,  
762 então o gestor público nas eleições municipais foram votados para fazer isso, para fazer  
763 isso. E só tem que gastar o que tem. Então se for avançar, precisa fazer o que o Simões  
764 colocou, de forma propositiva, indo na EPTC, indo direto e mostrar os dados. **Sra.**  
765 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
766 Obrigada seu Edson. Então assim olha, seu Adão eu já lhe passo a palavra. Eu defendo e  
767 eu vou defender os idosos aqui ou em qualquer lugar. Outra, uma pessoa que ganha um  
768 salário mínimo, aposentado, alguém aqui ganha um salário mínimo? Quem de vocês  
769 ganha um salário mínimo? Quem que ganha um salário mínimo? Muitos não têm  
770 benefício, então tá errada a lei, tá errado, seu Edson não podia ter carteira lá de ônibus.  
771 O senhor também não, e a gente não pode pensar na gente, a gente precisa saber,  
772 lembrar, o senhor tem direito? **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade/Titular)** – Eu  
773 tenho direito. Eu disse muito claramente, eu me sinto constrangido em receber, para  
774 mim ter esse direito, tem pessoas que recebem muito menos e que estão abaixo. **Sra.**  
775 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
776 Exatamente. Mas aí seu Ruy, o senhor lembra daquele idoso que tá lá que ganha um  
777 salário mínimo, ou até não tem, porque o BPC tá tipo 65, e mesmo quem ganha um  
778 salário mínimo, tem idosos, muitos idosos que todo dia vem denúncia aqui que tem que  
779 sustentar a família, família, isso é horrível. A realidade que eu vejo, eu moro na  
780 Restinga, então eu sei a realidade de idosos que necessitam de auxílio e que necessitam  
781 de ajuda. E aí as pessoas vêm aqui, tem que vim lá, posto de saúde não existe em Porto  
782 Alegre, posto de saúde não existe. As pessoas ficam na fila, essa história de que idoso  
783 pode ligar para agendar é mentira, porque eles tiram o telefone, fora do gancho, é  
784 verdade porque uma funcionária de dentro da prefeitura falou. Eles tiram, então ele tem  
785 que sair de lá, aí ele vem para o hospital aqui que é 1h10 de viagem de ônibus, muitas  
786 vezes ele chega aqui, a passagem é R\$ 4,05. Muitas vezes ele chega aqui, ah o senhor  
787 vai ter que fazer o exame lá em tal lugar, lá em tal lugar, e aí é mais uma passagem,  
788 entendeu, essa é a realidade. Hoje em dia infelizmente quem mais tem, tem, e quem  
789 menos tem, azar é teu. Calma que eu estou com a palavra ainda. E outra coisa que eu  
790 vejo errado, sou polêmica? Sou. Uma outra coisa que eu vejo muito errado é: eu pego  
791 ônibus todos os dias para vir, para ir trabalhar, porque gasolina tá muito cara, então não

792 dá. E que é que eu vejo, eu fico de propósito do lado do cobrador para eu ver, até  
793 mesmo se entrar algum idoso, eu dou o lugar ali, porque ninguém dá, é cultura já. Então  
794 assim, a pessoa entra e eu cuido, e aí tu vê uma jovem bem arrumada, bem bonita, passa  
795 o cartão: idoso. Tu olha para a cara dela: mas tu não tem nem 20 anos minha filha, uns  
796 pagam pelos outros, e isso é o nosso Brasil, acontece todos os dias. Se vocês pegarem  
797 um ônibus e ficarem cuidando vocês vão ver pessoa jovem passando o cartão ali de  
798 idoso, eles pegam os cartões. Aí tu vai pegar o Restinga e o cobrador vai dizer: não, não,  
799 não. O cobrador vai dizer assim para ti olha: tu não pode entrar porque esse cartão não é  
800 teu, e ele chega lá no final da linha, tem um esperando ele de fuzil, essa é a nossa  
801 realidade. Eu entendo, eu entendo sim seu Ruy que muitas coisas têm que ser ajustadas,  
802 eu entendo que a nossa cidade ela está muito atirada, eu entendo, justo, muito. Só que  
803 por que é que ele não reduz esse monte de CC que ele tem aí? Tem muita gente aí ainda.  
804 Por que é que aumenta ainda? **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade/Titular)** – Mas  
805 então por que não se posicionar contrário a isso, por que é que a gente não marca  
806 posição nisso, é isso que eu estou dizendo. Nós estamos apontando uma série de coisas  
807 que estão acontecendo. Agora presidente o que a senhora tá dizendo não acontece só  
808 com idoso, acontece com pai de família de 34 anos, acontece com pai de família de 24,  
809 porque a questão não tá na idade, a questão tá no sistema que tem que ser combatido.  
810 Nós temos que trabalhar com um todo e não com partículas da sociedade, porque nós  
811 vamos continuar fazendo um tipo de trabalho que esses vereadores e deputados que  
812 estão que aí que gostam, é de pegar uma parcela, dividir aquela parcela e ficar lutando  
813 por ela. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
814 **Cacique)** – É, mas aqui então isso daí não é assunto para nós, porque aqui é o Conselho  
815 Municipal do Idoso, aqui é o Conselho Municipal do Idoso, então nós temos dever de  
816 fazer alguma coisa quanto a isso, a favor disso. A mesma coisa se o senhor tivesse com  
817 alguma violação, eu ia lutar pelo senhor. Então a gente precisa, aqui é o Conselho  
818 Municipal do Idoso de Porto Alegre, e se vem aquele monte, está aí, eles não vão fazer  
819 nada? Seu Adão da ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**  
820 **Louis Braille/Titular)** – Eu já em parte estou contemplado pelo Ruy e o resto já  
821 disseram. Porque eu participei na época que foi estipulado o passe transporte para  
822 idosos e deficientes, que o Vereador era o Volman, que era o único vereador do PT na  
823 época. E participei até sair um decreto que era o secretário do transporte e a assessora

824 dele, participamos da comissão de transporte para deficientes e pessoas idosas. E era  
825 feito o seguinte, baseado na planilha de custo, que as passagens aumentavam de acordo  
826 com os que passavam na roleta. Porque quem estava pagando o transporte, às vezes eu  
827 perguntei: por que é que tem 36% que não paga passagem? Por que é que os Correios e  
828 Telégrafos que a empresa dá o emprego, por que é que não paga para distribuir? Por que  
829 é que a Brigada Militar também dá o passe livre, dá a passagem como eu tive, eu  
830 trabalhei até os 68 anos, eu sempre tive o passe livre, eu tinha passe livre. Por que é que  
831 os órgãos públicos quando contratam, atira transporte, o que é fácil para o vereador, que  
832 político dá, não é dele, cria vantagens, condições para o cidadão, por que é que não dá  
833 incentivo a empresa, o combustível, mas fazer na planilha de custo, como já foi feito  
834 uns cinco ou seis anos, desde o início, você sabia o que é que saía da planilha de custo.  
835 Hoje como estão dizendo e eu vejo, eu pego ônibus, e ando seguido aí, vou lá na Casa  
836 Lar do Cego Idoso, boas vezes eu fui e tinha 18 pessoas em cima e eu ao lado vi que só  
837 dois que pagaram passagem, senão todos eram, ou por um motivo ou por outro, tinha  
838 passe livre. Quem está pagando a passagem, que eu sempre dizia, até quando eu fiz 65  
839 anos, o primeiro dia que eu fiz 65 anos, vim a Viamão, que eu vinha da praia, fui na  
840 prefeitura e foi a primeira vez. E eu estava olhando, agradecendo a Deus que era a  
841 primeira vez que eu pude conseguir uma passagem. Porque eu nunca quis andar, embora  
842 que eu podia ter a carteirinha de deficiente visual, que eu não enxergo, me dava direito,  
843 podia ter o passe livre, mas nunca quis porque eu sabia que alguém iria pagar, e claro  
844 que trabalhando eu sempre tive o passe livre. Então na planilha de custo, então o que é  
845 que nós podemos fazer? Os políticos são generosos, dão porque não é deles, mas é da  
846 sociedade, dão vantagens para uns em detrimento dos outros. Não estou aqui dizendo  
847 que o idoso não merece, mas eu conheço vários deficientes que ganham 25, 20 mil e vão  
848 para o passe livre. Conheço muita gente que tem o jeitinho brasileiro, que quem vai ter  
849 que pagar é o assalariado, o desempregado, que vai a procura de emprego. Então nós  
850 temos que refletir, eu também manifesto totalmente, o direito do idoso tem que ter, mas  
851 não em detrimento da maior parte da sociedade, porque nem sempre o que é lei, é  
852 justiça. Que a lei às vezes é feita para beneficiar alguém em detrimento dos outros que  
853 não têm ninguém para defender eles. E para mim um cidadão que não tem transporte,  
854 ele tem direito também. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade/Titular)** – Parabéns  
855 seu Adão, parabéns. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
856 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É infelizmente vive num país. Daltiéli, por favor.  
857 **Sra. Daltiéli Marinho (Lar Gustavo Nordlund)** – Eu ouvindo todos, a gente entende

858 que cada um tem a sua parcela de realmente cada um entende de uma forma, mas o que  
859 é que hoje está sendo tirado e aí eu acho que entra naquela outra questão, a lei ela vem  
860 com uma série de regras, que esse idoso de 60 a 64 anos ele tem que ter até três salários  
861 mínimos, etc. E esse idoso que é para ser contemplado por essa lei é aquele idoso que a  
862 gente sabe que precisa, que é aquele idoso que às vezes não recebe nada. Então  
863 felizmente vocês têm a oportunidade de conhecer vocês que já utilizaram o passe livre,  
864 que são idosos que recebem R\$ 20 mil, que recebem R\$ 18 mil. Eu vou dizer para vocês  
865 que a realidade de quem trabalha diretamente com o público, eu sou Assistente Social,  
866 então o público que a gente vê e a maioria dos idosos de Porto Alegre eles não têm essa  
867 felicidade de receber esse salário, bem pelo contrário, a realidade é bem diferente. Então  
868 assim olha, a gente tem que pensar também que bom que existam que podem, que tem  
869 um salário melhor, que consigam, por exemplo, se hoje Eleonora eu não sei se utiliza ou  
870 se conhece alguém que utiliza, se essa pessoa deixar de receber, se ela vai continuar  
871 conseguindo ir até o seu médico, ir até o centro fazer suas coisas, enfim, a maioria das  
872 pessoas não vai conseguir. E o que acontece, e que não é só com relação ao idoso, com  
873 relação a lei do idoso, é que as pessoas mudam, as pessoas não fazem a fiscalização  
874 correta. Então eu acredito que nós temos sim que lutar por direito desse idoso que  
875 precisa, que é esse idoso que tá ali olha, aquelas são as regras, a regra é até três salários  
876 mínimos, são idosos nesse sentido e que tem uma fiscalização mais constante, a gente  
877 pode sim lutar por esse idoso que precisa e realmente necessita daquilo ali. Tem uma  
878 fiscalização melhor, então propor isso, bom, não que tire para todo mundo, mas aqueles  
879 que precisam continuem. Receber uma fiscalização correta, ou uma biometria, não sei,  
880 ou a identidade, enfim, isso é uma questão, mas que permaneça com aqueles que  
881 precisam. O que é que a gente não pode pensar, bom, porque toda generalização ela é  
882 burra, tu nunca vai dizer assim olha: ah, exclui tudo, exclui, não, a gente tem que pensar  
883 que as coisas elas têm suas partes sempre corretas e que são incorretas. Então nesse caso  
884 excluir todos os idosos de 60 a 64 anos não é correto, porque tem pessoas que realmente  
885 se beneficiam e que necessitam disso para a vida. Mas sim, que tenham regras que  
886 sejam cumpridas, que não é chegar lá e dizer assim olha: eu sou idoso e te dar, mas  
887 como assim, como assim, não é em perguntar qual é o teu salário, eles precisam  
888 perguntar isso. Mas tem que perguntar. Então assim olha, as pessoas que estão  
889 realmente precisando elas deixam de receber isso porque as pessoas não fiscalizam.

890 Então tem gente que tá se beneficiando realmente, uns pagam pelos outros. E a gente  
891 acaba também pagando por aquelas pessoas que se beneficiam por questões que são  
892 para pessoas que precisam. Eu acho que é isso, a gente pode sim colocar isso e trazer,  
893 buscar esse direito do idoso, que exista sim, que reduza, mas focando mesmo na  
894 fiscalização, que a pessoa que realmente precisa que dê continuidade. **Sra. Elisiane**  
895 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Exatamente  
896 Daltieli. Fala Pastorini, o senhor que foi Secretário de Direitos Humanos. **Sr. Wilson**  
897 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Eu estou  
898 dizendo aqui que eu estou muito feliz com o que estamos ouvindo aqui. E nós estamos  
899 trazendo a consulta popular, Eleonora, Kelly, o Edson, todos aqui, seu Adão  
900 expressando a sua visão, e aqui nós não podemos ter nenhum consenso, nós temos que  
901 levar isso lá para a prefeitura no dia lá da comissão. Porque a Eleonora, o seu Edson, o  
902 seu Adão, porque dá incoerência se tirar alguma coisa, tem que ouvir quem tem a  
903 experiência, quem tem a convivência. Não precisa andar de ônibus não, quem enxerga,  
904 quem vê isso. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Posso fazer lhe  
905 fazer uma pergunta só, uma parte aqui rapidinho. A secretaria, a coordenadoria foi  
906 consultada, foi chamada para construir essa isenção? **Sr. Wilson Abascal Pastorini**  
907 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Não. Eu queria, mas isso  
908 para mim tá perfeito, vocês foram excelentes, eu quero fazer uma pequena colocação  
909 sobre o Zaffari, empresa privada de direito privado, que tem a sua responsabilidade  
910 social, e ele que verifica a seu livre arbítrio entre empresa privada, ele escolhe. Os  
911 leilões fazem com nós aqui, eles vão leiloar o seu projeto. Então defendemos isso  
912 Eleonora juntos, a manifestação, a livre manifestação de quem quer contribuir ou não  
913 quer. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**  
914 **Cacique)** – Obrigada. Adendo. Tem a senhorinha Enilda. Depois é o senhor, primeiro as  
915 damas. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – Eu acredito  
916 que todas essas coisas que foram ditas aqui tem que ser ditas lá. E que o principal de  
917 todas as afirmações aqui realizadas, é que nós temos que pensar uma coisa que eu  
918 aprendi há muito tempo, que existe uma coisa chamada lei, e que a gente deve cumprir  
919 se a gente quiser ser um bom cidadão, para isso tem as leis, devem ser cumpridas. Mas  
920 acima da lei existe algo maior que se chama a justiça, a justiça se sobrepõe a lei. Então  
921 quando uma lei é injusta, ela não é justa, ela perde o valor naquela comunidade, porque  
922 ela é injusta, ela tem que ser justa. E acima da justiça existe um outro fator, que é o que  
923 nos falta, e é por isso que nós dizemos que nós estamos desesperançados com as

924 mudanças exploradas, acima da justiça existe um valor chamado misericórdia. Então  
925 nós temos leis, temos justiça e temos misericórdia, acima da justiça existe a  
926 misericórdia, que é aquele momento em que eu como cidadão me dou conta de que  
927 embora justa a minha reivindicação, porque ela é amparada em lei e ela poderá me  
928 beneficiar, ela na verdade vai tirar benefícios de muitas outras pessoas, e eu tenho que  
929 agir com misericórdia, para que eu me torne humano. O que hoje nós temos de  
930 sofrimento e de trauma e de horror, não só no Brasil, nem em Porto Alegre, mas no  
931 mundo inteiro, entre os seres humanos é a desumanidade. Nós vivemos uma situação de  
932 desumanidade, nós não nos livramos do nosso egoísmo, não nos livramos do nosso  
933 orgulho, e nós não temos nem vergonha suficiente para agir com misericórdia em  
934 relação aos outros que são iguais a nós. Então eu acho que isso também precisa ser  
935 considerado com gravidade e com seriedade, porque senão nós não vamos mudar nada,  
936 nunca. Eu concordo que muitas coisas nós vamos ter que lutar pela lei, eu não discordo  
937 da posição da Elisiane, não discordo da posição do Pastorini, nem da Ruy e nem da do  
938 Edson e nem da tua Eleonora, mas que realmente que nós temos que pensar: essas  
939 coisas são justas? De que modo nós podemos mudar isso aí? Aonde nós fazemos a  
940 diferença? Aonde nós vamos fazer essa diferença? Quando nós nos dermos conta que  
941 junto com a carteirinha de idoso nós vamos ter que apresentar a carteira de identidade.  
942 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
943 – Então assim olha, tá muito legal a nossa discussão gente, cada um pensa de um jeito,  
944 cada um tem uma classe e pensa de um jeito. Exatamente, é isso aí, então vamos para o  
945 seu Edson. Só lembrando que ninguém tá brigando né, a gente tá retirando algumas  
946 coisas, exatamente, cada um tem um jeito, e que bom que cada um pensa diferente um  
947 do outro. Pode falar seu Edson. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
948 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Eu acho que tem que fazer uma proposição no  
949 sentido que a Eleonora colocou. Acho que nós precisamos realmente ir na EPTC,  
950 levantar todas as informações, depois de posse de todos, qual é o impacto, vamos dizer  
951 assim, nas empresas, na tarifa, então de posse desses dados então vamos entrar na  
952 Câmara dos Vereadores, vamos sentar com o prefeito, quem sabe lá quem deu, quem  
953 assessorou ele, que certamente alguém assessorou, que certamente algum besta, porque  
954 na realidade a gente jamais falaria uma besteira dessa sem primeiro fazer uma consulta.  
955 Então tem muita gente ali do lado dele que na realidade vai enfiar a faca nas costas dele,

956 é essa que é a verdade. Bom, oh presidente, outra coisa me assustou, ir na EPTC, fazer  
957 um levantamento. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
958 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Eu luto pelo idoso. **Sr. Edson Aracy Meneses**  
959 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Mas dentro da imparcialidade  
960 minha querida, isso que eu quero dizer. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
961 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Até pelo contrário, eu não me sinto  
962 assim que o senhor possa me confundir com, só que é o seguinte, eu não estou lutando  
963 pelo meu direito porque o negro tem quatro anos. E a pessoa lutava pelo direito, eu  
964 estou lutando pelo direito do próximo. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
965 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Eu não confundi, me assustou. **Sra. Elisiane Silva**  
966 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É isso aí. Então  
967 assim, só para dar um encaminhamento, eu já passo a palavra para TI. A Graça hoje pela  
968 manhã falou comigo, tem um colega da prefeitura chamado Brasil, na EPTC, e ele se  
969 colocou à disposição do conselho para vir aqui para algum questionamento que o  
970 conselho queira fazer. Posso marcar? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**  
971 **Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Sugiro que o Brasil já faz a prestação de  
972 contas das metas que ele tem para o plano do idoso, dessa mesma forma. **Sra. Elisiane**  
973 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, mas daí  
974 nós vamos pular. Eles já fazem a prestação de contas. Pode ser? Ok? Tá. **Sra. Eleonora**  
975 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu acho que sim, mas como essa crítica ela cai  
976 no dia 11, eu acho que antes mesmo de chegar aqui, a gente poderia ir na EPTC  
977 conversar com o Marcelo sobre isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**  
978 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, mas é que assim, dia 11 de agosto já é na  
979 próxima sexta-feira, o Brasil vai vim no próximo, ele já vai vim comemorar o  
980 aniversário da Enilda. Giacomoni quer falar alguma coisa. **Sr. José Paulo Giacomoni**  
981 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – É espero que tá gravado todas as  
982 propostas, e eu acho que a gente pensa muito na nossa situação econômica que é muito  
983 rico a gente conversar sobre isso também, mas não esquecer que tem uma outra parte da  
984 legislação que fala o limite das passagens, que diz respeito ao pessoal com mais de 65  
985 anos, a gente não mencionou isso. Eu quero dizer assim olha, a vida inteira paguei. **Sra.**  
986 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –  
987 Desculpa eu, eu não escutei o que você falou. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**  
988 **Municipal dos Esportes/Titular)** – Na lei fala, na proposta de lei também tem uma  
989 outra que a gente não mencionou aqui, que é limitado o número de passagens por quem

990 tem mais de 65 anos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
991 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A Eleonora falou. **Sr. José Paulo Giacconi**  
992 **(Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – E eu quero reforçar essa correção  
993 também, que a vida inteira eu trabalhei com periferia urbana, desde a década de 80,  
994 início da década de 80, e eu sinto muito que a gente tenha essa sensibilidade que a  
995 Daltielí colocou aqui. Que nós temos muitos idosos carentes sim, mas é importantíssimo  
996 a gente ressaltar, pessoal, nós temos um número de idosos carentes na cidade de Porto  
997 Alegre é muito alto, e estão na periferia. Agora ou tratar o cobrador de ônibus como vai  
998 tratar os seus passageiros, uma série de prerrogativas que foram levantadas aqui, eu  
999 admito isso, parabéns, isso é discutir política. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1000 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok, obrigada. Então só vamos já  
1001 trocar o assunto então. Já demos encaminhamentos. Reunião com a FASC. A reunião  
1002 com a FASC então que ia ser para a sexta-feira passada foi cancelada em virtude que o  
1003 presidente da FASC não poderia estar presente. Lembrando que quem solicitou essa  
1004 agenda foi nós em plenário, para o esclarecimento de como foi feito, de como foi o ano  
1005 do edital, como que foi o acompanhamento dos idosos, quantos idosos passaram por  
1006 cada instituição, quantos morreram e quantos ainda existem, quem é a entidade que já  
1007 recebeu todos os recursos, quem falta receber. Algumas informações, mas foi esta a  
1008 pauta. E então era isso, era só um esclarecimento. Quem daqui vai ir? Na FASC  
1009 amanhã. Se eles transferirem a reunião, nós vamos cancelar. Transferiram sexta-feira  
1010 passada para amanhã, quarta. Amanhã das 11h às 12h. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto**  
1011 **Nacional da Próstata/Titular)** – Ah é amanhã das 11h às 12h, não é às 14h?

1012 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1013 – Não, é amanhã das 11h às 12h. Então vai o Simões, a Eleonora, seu Adão, a Daltielí e  
1014 o Pastorini. Vai em peso o COMUI. Dizer não, dizer não o que, nós nem temos que  
1015 dizer não, nós só vamos levar ao conhecimento deles como foi o edital, dizer olha meu  
1016 filho, criamos um embrião, gestamos o feto, agora nasceu o Rubens. Cria a criança, tá  
1017 aqui. Agora então passando para a outra pauta. Nós necessitamos criar uma comissão  
1018 para... O senhor quer falar? Sobre essa nova? Nós necessitamos criar uma comissão para  
1019 elaboração da lei do COMUI que já está defasada. É a Lei 444 do ano de 2000. **Sr.**  
1020 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
1021 **SMRI)** – Eu me coloco à disposição. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**

1022 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Só um pouquinho, eu quero falar. Isso aqui é uma  
1023 lei, e essa lei ela vai ter todo um desdobramento pela Câmara dos Vereadores, eu acho  
1024 que essa comissão deve ser tirada dentro do Conselho das Entidades, é lá que deve ser  
1025 tirada essa comissão. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1026 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
1027 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Sim senhora, sim senhora porque isso aí está. Não é  
1028 no fórum de entidades que deve sair não. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1029 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Desculpa seu Edson, pode ter  
1030 representante sim do fórum, só que esse é um conselho e os conselheiros somos nós, nós  
1031 estamos representando eles. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional**  
1032 **da Próstata/Suplente)** – Aqui é o regimento, o regimento sim. **Sra. Elisiane Silva de**  
1033 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Lá também. **Sr.**  
1034 **Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não,  
1035 não, a lei do meu ponto de vista é o Conselho das Entidades. **Sra. Elisiane Silva de**  
1036 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então a gente faz e  
1037 leva para conhecimento deles, a gente só não pode deixar é alguns conselheiros fora. **Sr.**  
1038 **Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Tirar lá  
1039 a comissão. Ainda se quiser agregar mais gente, inclusive do governo, tudo bem, mas lá  
1040 tem que ser. Agora o regimento interno sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**  
1041 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Tá, mas eu, a gente pode criar essa  
1042 comissão lá, sem problema, mas aqui no conselho a gente precisa criar também. Pode  
1043 trabalhar de repente em parceria com eles. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira**  
1044 **(Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Não, pelo contrário. **Sra. Elisiane Silva**  
1045 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas por quê? **Sr.**  
1046 **Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Porque  
1047 é uma lei, quem é que vai ter que fazer, é lá no conselho, é lá. Pela lei isso aqui vai para  
1048 o julgamento, quem é que vai ter maior pressão aos vereadores? Vão ser as entidades  
1049 civis. Então quem é que vai fazer pressão perante os vereadores? Quem é que o prefeito  
1050 vai ouvir? O prefeito vai ouvir as entidades. Agora o regimento interno sim, o regimento  
1051 interno tem que ser feito aí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1052 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok. Então fala Simões. **Sr. Carlos Fernando**  
1053 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI)** – A minha  
1054 sugestão assim, iremos paralisar por uma mudança que já aconteceu na prefeitura de  
1055 janeiro para cá, as secretarias foram reagrupadas, várias extintas, setores foram criados.

1056 E de fato, nós estamos com um problema com a nossa lei, diz respeito ao fórum? Diz  
1057 respeito ao fórum, diz respeito ao fórum. Diz respeito ao conselho? Diz respeito ao  
1058 conselho. Agora assim olha, é o ovo ou é a galinha, fazemos a nossa parte, vocês da  
1059 sociedade civil e COMUI quando convoca as entidades do idoso, trabalhem com eles,  
1060 mas já vamos neutralizar isso. Porque assim olha, a FASC, o Esporte, os Direitos  
1061 Humanos, tem mais alguma aí pastor? Direitos Humanos, tem cadeira aqui, FASC,  
1062 Esporte, Direitos Humanos. Então na legislação tem que constar a composição  
1063 Coordenadoria do Esporte, Coordenadoria do Idoso. **Sra. Elisiane Silva de**  
1064 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Carlos só um  
1065 pouquinho, a lei não fala isso, a lei não cita quem são as secretarias. A lei ela diz assim,  
1066 quem encaminha é o prefeito, não somos nós que vamos escolher quem vai tá e quem  
1067 não vai tá. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**  
1068 **Institucionais – SMRI)** – Posso concluir? Fazendo me entender claramente. Reunir,  
1069 pensar, propor, não é fazer a lei, tá claro? Nós podemos sentar e pensar o texto, a STS  
1070 tem dinheiro da FASC, Esporte e Direitos Humanos, olhando para a lei do COMUI, tá  
1071 errado, nós temos que sugerir, não vai vim nenhum prefeito, não vai, a Zaga Parudo tá  
1072 esperando desde janeiro que altere a 628, uma proposta do Frei Luciano do CMDCA,  
1073 na frase é função administrativa e financeira da SMCGPR administrar os Conselhos  
1074 Tutelares, ela não assina documentos porque legalmente não tá na lei. Ela não pode, ela  
1075 pediu alteração ao Marchezan? Não, tá esperando que o conselho proponha. Ah, o  
1076 Fórum da Criança e do Adolescente do CMDCA, que seja, nós não podemos é nos  
1077 paralisar, isso gera problemas, muitos problemas. Agora assim olha, hoje eu digo como  
1078 conselheiro: pensemos, façamos, vamos propor, não é alterar a lei, é pensar e sugerir e  
1079 agir, quem vai fazer o resto é o fórum, o prefeito na câmara que vá, e tirar também essa  
1080 sensação persecutória de que governo vai resolver, não cara, é simples, a FASC tá  
1081 vendo, Esporte tá vendo, Direitos Humanos tá vendo esse mês, então são três cadeiras  
1082 esse mês com as suas coordenadorias. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
1083 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Simões, reúne todas as entidades governamentais,  
1084 tira a comissão, faz as alterações que deve fazer, bota as entidades civis lá dentro do  
1085 fórum, vamos tirar a nossa comissão e depois vamos juntar, é isso aí que a gente vê.  
1086 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1087 – Tá então é isso, o conselho decide não criar a comissão, é isto? O que é que tu acha

1088 Eleonora? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu acho que a gente  
1089 tem que criar e discutir. Eu acho que o fórum das entidades pode fazer parte. **Sra.**  
1090 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O  
1091 que é que tu acha Lúcia? Também. Tu acha? Pode ser? O que o senhor acha seu Adão?  
1092 O que é que o senhor acha que o conselho cria ou não cria uma comissão para elaborar a  
1093 lei do COMUI? Ou deixa para o fórum? Para o fórum, tá. Eu quero escutar aqui todo  
1094 mundo, porque senão fica assim olha, uns ficam contra, outros ficam a favor, então cada  
1095 um tem que dar o seu parecer. Do fórum. E possa dar um encaminhamento? Tu Carlos o  
1096 que tu acha, cria a comissão? Cria a comissão do COMUI. O que é que a gente pode  
1097 fazer, posso dar um encaminhamento, nós podemos tirar uma comissão nossa e uma do  
1098 fórum, eles vão adorar trabalhar em conjunto. Mas não foi isso que o Pastorini disse. **Sr.**  
1099 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**  
1100 **SMRI)** – É o que eu entendi assim olha, na prefeitura para vir aqui, a gente vai sentar e  
1101 fazer a nossa ideia, trazemos aqui para a comissão do COMUI, e aqui com os colegas de  
1102 COMUI e sociedade civil a junta o corpo único, vocês levam para o fórum, consultam,  
1103 altera, aí volta e define. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
1104 **Próstata/Suplente)** – Não, não isso. Nós vamos discutir aqui, eu acho que aqui que é a  
1105 discussão. As entidades lá vão fazer e vão trazer aqui para dentro, e aí nós vamos fazer a  
1106 discussão e juntar, aí sim, aí sim. É o que o Pastorini tá colocando. **Sra. Elisiane Silva**  
1107 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Quem é favorável  
1108 a comissão? Essa comissão seu Edson ela vai aguardar vim, a gente não precisa tirar o  
1109 que é governo. Essa comissão ela vai aguardar então segundo, eu propus que nós  
1110 fizéssemos uma comissão para juntos nós elaborarmos, com a presença do pessoal do  
1111 fórum, não aceitaram, tudo bem. O que é que o senhor propôs? O senhor propôs que  
1112 fizesse, que o governo fizesse a sua proposta e que nós vamos separar, o senhor tá  
1113 vendo que nós estamos separando. E essa comissão que nós vamos criar hoje ela vai  
1114 acordar as duas propostas, vindo do governo e da sociedade civil para trabalhar aqui  
1115 dentro do COMUI. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da**  
1116 **Próstata/Suplente)** – Sim, mas ela vai, não precisa criar a comissão aqui dentro agora.  
1117 Primeiro tratar, vai ser uma discussão longa, de todos. Vai ser uma discussão de todos.  
1118 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**  
1119 – O senhor se encarrega de criar uma comissão, eu não posso, eu ando cansada, não tem  
1120 como eu ficar com o fórum e ficar aqui, tanto é que eu pedi para Padre Cacique não me  
1121 inscrever no fórum, eu só vou como participante, então eu não vou fazer parte lá, só vou

1122 fazer parte aqui. O senhor organiza isso? **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**  
1123 **Nacional da Próstata/Suplente)** – A sociedade civil? **Sra. Elisiane Silva de**  
1124 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É. **Sr. Edson Aracy**  
1125 **Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Sim. **Sra. Elisiane**  
1126 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então tá, o  
1127 senhor fica a critério então, vamos aguardar. Não, não, o que o senhor falou foi outra  
1128 coisa. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)**  
1129 – Faça como você quiser, tá bom. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**  
1130 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Daí ele diz que fazer uma do governo, os governos  
1131 se reúnem fora e nós da sociedade civil se reúne no fórum. Tá bem, eu acatei a solução  
1132 dele, só que nós temos que ter uma comissão que vai tratar. Não, não vou mais criar a  
1133 comissão.